

TRANSPORTES |

Agetransp segue aguardando aval jurídico

A publicação do edital do concurso inédito da Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes do Rio de Janeiro (Agetransp) segue dependendo de um parecer da Procuradoria Geral da autarquia (PGA). De acordo com a Agetransp, o setor foi consultado para que a agência possa ter um respaldo jurídico para a realização do concurso, após o governador em exercício, Francisco Dornelles, afirmar que instituições com autonomia financeira, como a autarquia, não são afetadas pelo suspensão dos concursos por um ano no estado. A seleção da agência foi autorizada em setembro do ano passado para 35 vagas, sendo 15 de assistente técnico de regulação, de nível médio (inicial de R\$2.160), e 20 de analista técnico e especialista em regulação, ambos de nível superior, (mínimos de R\$4.530 e R\$5.670, respectivamente).

ESTADO |

Edital da Alerj será para 44 vagas de 3º grau

Com concurso confirmado a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) segue com os preparativos para a seleção de 44 servidores. A previsão é divulgar o edital até o fim do ano. Fontes ligadas à Alerj, porém, dizem que o documento já está pronto, dependendo apenas de uma revisão de cronograma, e que sairá em breve. A crise do estado e a suspensão dos concursos não afetaram a seleção da Alerj, segundo o presidente Jorge Piciani. Por ser do Poder Legislativo, a Casa está livre dos cortes anunciados.

Das 44 vagas (todas para graduados), 40 serão de especialista legislativo IV (R\$6.972,84 ou R\$7.788,09) e quatro de procurador (registro na OAB e experiência jurídica de três anos e R\$33.762). Destaca-se o especialista de administração (15 vagas), para quem possui graduação em qualquer área. As inscrições de R\$120 para especialista legislativo de nível IV e R\$240 para procurador.

LOTAÇÃO | Servidora atua na comarca de Angra

Telefônema do MP muda a vida da 518ª colocada

Silvia Helena Britto, 53 anos, participou da seleção passada, aberta no ano de 2011.

DIEGO AMORIM
diego.amorim@folhadirigida.com.br

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MP-RJ) tem tradição de convocar muitos aprovados durante o prazo de validade de seus concursos. Prova disso são as seleções de 2006 e 2011, quando foram chamados 1.049 e 1.052 habilitados, nessa ordem. E tudo indica que até 6 de junho de 2019, prazo final da validade do concurso deste ano, já contando com uma possível prorrogação, o alto número de chamadas se repita, já que, em menos de um mês, foram 44 beneficiados, o dobro de vagas iniciais (21).

Se você não ficou entre os primeiros colocados, não deve desanimar, já que as chances de convocação são reais. Silvia Helena Britto, 53 anos, participou da seleção passada, aberta em 2011, ficando em 518ª lugar, sem grandes expectativas. "Fiquei feliz com o resultado. Mas abandonei ali a ideia daquele concurso, então fiquei acompanhando o que se passou depois. Continuei na estrada das provas por mais uns dois meses, e fui obrigada a parar por falta de problemas de saúde na família", conta ela.

No entanto, em maio de 2015, Silvia já se reorganizava para voltar aos estudos quando recebeu o telefonema que mudaria sua vida. "Ligaram do Departamento de Recursos Humanos do MP, para que preparasse os meus documentos, pois seria a próxima a ser convocada. Eu não pude acreditar naquela notícia! Achei que era uma brincadeira! Comecei a chorar e a rir ao mesmo tempo. Fiquei agradecida pelo Ministério Público ser um órgão sério e por ter me dado o lugar que era meu de direito", lembra Silvia.

Agora, técnica administrativa há mais de um ano, ela conquistou a sua tão sonhada estabilidade financeira. "Esse é um caminho muito seguro a seguir, apesar de exigir bastante esforço e dedicação aos estudos. Não há idade para



Silvia Helena Britto

começar, haja vista eu ter tomado posse no meu cargo aos 52 anos. Sou uma mulher realizada financeiramente e emocionalmente, apesar de estarmos atravessando uma crise em que o desemprego reina e a falta de oportunidades vale a pena", garante.

Apesar de o Estado do Rio de Janeiro atravessar uma grande adversidade econômica, a servidora espera que as convocações sejam frequentes. "É bem clara a necessidade de renovação e aumento de pessoal, para dar conta do grande volume de trabalho que encaramos diariamente. O funcionamento público de que ouvimos falar, com uma vida fácil, não existe mais. Hoje, o compromisso de trabalho duro é algo que se deve ter para ingressar no funcionalismo."

Silvia atua na Comarca de Angra dos Reis, na Costa Verde Fluminense, mas deseja voltar à capital. Ela já comunicou esse interesse ao RJ, mas ainda aguarda uma posição. "Na minha entrevista inicial, foi dito que a promoção, normalmente, se dava aproximadamente um ano após a posse. Infelizmente, essa questão das remoções, no Ministério Público, não acontece de forma transparente suficientemente. Não temos como saber quem será o próximo da fila a ser removido, e isso traz muita ansiedade."

SOLDADOS | Das 6 mil vagas, só 1.334 foram preenchidas

PM-RJ: concurso de 2014 ainda não teve final feliz

Alerj pede ajuda ao MP e à Procuradoria para organizadora concluir trabalhos

O concurso de 2014 da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (PMERJ) ainda gera polêmicas. Houve questões mal formuladas, recursos rejeitados e ações na Justiça, fatos que culminaram com uma audiência pública, realizada no último dia 22, pela Comissão de Segurança Pública da Assembleia Legislativa (Alerj), a fim de esclarecer a falta de informações. Os aprovados pedem mais transparência e o cumprimento do edital pela organizadora Exatus.

Das 6 mil vagas de soldado que haviam sido divulgadas quando o concurso foi aberto, apenas 1.334 foram preenchidas com recrutadas, parte dos quais fazem o curso no Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAP). Pehl Jones da Silveira, subsecretária de Educação, Valorização e Prevenção da Secretaria de Estado de Segurança (Seseg), já havia afirmado que o curso de formação teria a duração média

de um ano, sendo dez meses destinados às aulas teóricas e práticas, e mais 60 dias de estágio supervisionado.

Agora, a comissão vai acionar o Ministério Público estadual (MP-RJ) e à Procuradoria-Geral do Estado (PGE-RJ). Os deputados querem que a Exatus informe os resultados dos exames médicos e a classificação geral, completa, que até hoje não foi divulgada. "A empresa responsável não está cumprindo com os princípios da administração pública. Vamos procurar os dois órgãos, para que essa entidade apresente todas as informações necessárias", anunciou a presidente da comissão, deputada Martha Rocha, durante o encontro.

De acordo com declarações dadas pelo coronel Márcio Bastião, sub-chefe do Estado Maior Geral Administrativo da PM, o impasse com a Exatus deve-se à exigência do pagamento de R\$800 mil, quantia restante que foi exigida antes da liberação dos resultados. O militar considera a ação inaceitável neste momento.

"Creio que eles temam não receber. Assim que disponibilizarem a relação dos exames, poderemos

finalizar o concurso. A corporação está muito insatisfeita com essa situação do certame", disse. O coronel Bastião afirma que é de interesse da PM incorporar esses candidatos, havendo inclusive um planejamento a médio prazo para isso. A previsão é que uma turma de 400 policiais militares se forme até o dia 3 de agosto, às vésperas dos Jogos Olímpicos, mas com riscos de atraso. "Vai depender do cumprimento da carga horária, mas já estamos reunindo esforços para que o prazo seja alcançado", argumentou.

Martha Rocha lembrou que esses participantes não estão sendo informados sobre calendário de exames, resultados, divulgação da primeira relação de aprovados e alterações da lista. FOLHA DIRIGIDA entrou em contato com a Exatus, que afirmou estar ciente da audiência pública, mas que nenhum dos seus representantes estava disponível para comparecer à Alerj, em razão de a sede da empresa estar localizada no Paraná. Contudo, a banca afirmou que prestará quaisquer esclarecimentos, quando for procurada pela PM.

EXPECTATIVA | De nível médio, investigador é cargo mais aguardado

Concursos da Civil-RJ retornam quando a crise for amenizada

Uma das áreas mais preocupantes no Estado do Rio de Janeiro é de segurança pública, que, cada vez mais, possui quadros de pessoal insuficientes e aumento das demandas, além de sofrer com o contingenciamento de recursos em época de calamidade das contas públicas. Por isso, embora o lema do governador licenciado Luiz Fernando Pezão seja de prioridade ao setor, o Sindicato dos Policiais Civis do Estado (Sinpol-RJ) clama por maior atenção do governo à área, bastando prejudicar a vida civil.

Hoje, além da falta de recursos básicos, tais como serviços de lim-

peza (os contratos com as empresas foram rompidos), a Polícia Civil, órgão essencial para a segurança pública do Rio, pois é responsável pela investigação dos crimes, vê o seu quadro de pessoal minguando. Isso porque as cobranças têm aumentado diante da Olimpíada na capital.

Hoje, há déficit de 10 mil policiais, segundo o Sinpol-RJ. Nos últimos anos, a corporação vem tentando alterar esse cenário, por meio de uma política de concursos periódicos. Por isso, fez seleções para oficial de cartório, perito criminal e papiloscopista, por exemplo.

A ideia da corporação era continuar com essa política, que, desta vez, envolveria os cargos de delegado, perito legista e investigador. A crise, porém, atrapalhou a Polícia Civil, que depende do governo para abrir vagas. Os concursos, contudo, seguem previstos e segundo o chefe da corporação, delegado Fernando Veloso, acontecerá assim que o período de dificuldade passar, possivelmente em 2017. Hoje, faltam na corporação 220 delegados, 170 peritos legistas e 2.545 investigadores.

Para delegado (bacharel em Direito, com ganhos de R\$17.033,22), a Civil pede 100

Educação

QUANTITATIVO | São, ao todo, 440 vagas em disputa

EsPCEX: prazo de inscrições termina nesta terça-feira, dia 28

Terminam, nesta terça-feira, 28, as inscrições para a Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEX). Ao todo, são oferecidas 440 vagas. Destas, 40 são destinadas, pela primeira vez, a candidatas. O restante é oferecido apenas aos sexos masculino. Para se inscrever, basta acessar a página da escola, preencher a ficha e imprimir o boleto bancário. O valor é de R\$90.

O pagamento da taxa poderá ser feito até o dia 4 de julho. Quem solicitar isenção, mas não obtiver o benefício, precisará pagar a quantia. Se não for inscrito, a pré-inscrição não será firmada. Esta é uma boa oportunidade de ingresso na carreira militar, pois, caso conclua o curso,

sucesso o curso de formação, que dura cinco anos, os alunos receberão remuneração inicial que, atualmente, é de R\$6.747,81.

Entre as exigências de participação, estão: possuir o ensino médio completo, ter, no mínimo 17 e máximo de 22 anos completos até 31 de dezembro de 2017. Além disso, é preciso estar em dia com as obrigações civis e militares. Outros requisitos são encontrados no edital, disponível na FOLHA DIRIGIDA Online.

A primeira etapa do processo seletivo ocorrerá no dia 10 e 11 de setembro. No primeiro dia, os candidatos respondem questões de Português, Redação, Física e Química. No dia seguinte, será

a vez das provas de Matemática, Geografia, História e Inglês. Os aprovados, passam, ainda, pela comprovação dos requisitos biográficos, inspeção de saúde e teste de aptidão física.

O primeiro dos cinco anos do curso de formação é ministrado primeiro na própria EsPCEX, que fica em Campinas, no interior de São Paulo. Os habilitados nessa etapa inicial estudam fazem o restante do curso, nos quatro seguintes, na Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), localizada em Resende, no Rio de Janeiro.

SERVICO
www.folhadirigida.com.br
www.espcex.arnino.ri.br

Orientações de estudo para a prova

Homens e mulheres que farão a prova para ingresso na Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEX) em 2016, nos dias 10 e 11 de setembro, devem intensificar os estudos teóricos, pelo menos, nas disciplinas de Língua Portuguesa, Literatura e Matemática. Isso é o que dizem os professores do Colégio e Curso Tamarandá, da unidade da Vila da Penha. Os docentes apostam em uma prova mais conceitual e orientam os candidatos na preparação para resolver as questões da etapa de Exame Intelectual do concurso.

Para o professor de Matemática Humberto Silva, da turma preliminar da instituição, é importante que o candidato não deixe acumular conteúdo ao estudar. Até mesmo quem tem que dividir o tempo de estudo com o trabalho deve compensar as horas não estudadas. "É preciso seguir um plano de estudo para terminar de estudar todo o conteúdo das matérias antes das provas. Se faz curso, tem que estudar o que foi dado na aula no

mesmo dia e não deixar para dias, três semanas, do contrário, o candidato pode se perder. Para quem trabalha e estuda, a saída é dedicar mais tempo nos finais de semana, para não ficarem para trás."

Quanto ao conteúdo que poderá ser cobrado na prova de Matemática, o professor acredita que "funções" tende a ser um dos destaques do exame. "Nas últimas provas caíram bastante definições de funções. Pediram bastante domínio, imagem. É preciso dar uma atenção maior na parte teórica deste tema. Sabendo bastante sobre o conceito de função certamente, o candidato vai conseguir resolver muitas questões."

No conteúdo de Português, segundo o professor de Língua Portuguesa e Literatura, Jorge Luiz de Souza, a prova da EsPCEX exige que o candidato entenda a gramática como um todo. Ele recomenda a atenção para o tema "Orações" e aposta em "Crase" como tópico para cair. Portanto, é preciso estudar mesmo.

e "Se", "Orações", que são temas muito cobrados em qualquer prova para oficial. As orações e conjunções na verdade são questões de interpretação. É uma prova que sabemos que exige gramática, mas não é previsível. Aposto muito que crase será o ponto forte e envolverá situações de regência nominal e verbal. Além disso, acentuação e emprego do hífen também estarão na lista dos possíveis assuntos", destacou o especialista.

Jorge Luiz de Souza também passou orientações de preparação para a prova de Literatura do concurso. Para o professor é necessário entender todo o contexto dos diferentes períodos literários exigidos para a prova. "Na parte de Literatura na EsPCEX, são cobrados conhecimentos de autores e todo o contexto para a criação daquela arte. É preciso conhecer os autores e entender as épocas que eles viveram. Não é uma matéria que se aprenderá do dia para a noite. Portanto, é preciso estudar mesmo."

EFOMM |

Inscrições para 230 vagas até dia 30

Terminam, na próxima quinta-feira, 30, as inscrições para o concurso de admissão para a Escola de Formação de Oficiais da Marinha Mercante 2017 (Efomm). Ao terminar o curso, o aluno é declarado Bacharel em Ciências Náuticas, mas não ingressa na carreira militar. Ele passa a integrar o Quadro de Oficiais da Reserva não remunerados da Marinha.

Para se inscrever, será preciso acessar a página da Efomm, preencher o formulário e confirmar a inscrição. Em seguida, ele deve imprimir o boleto bancário para pagamento da taxa, cujo valor é de R\$55. Há também a possibilidade de efetuar-lo por débito em conta corrente. O pagamento será aceito até 1º de julho.

Candidatos de ambos os sexos, com ensino médio completo, com idade mínima de 17 anos e máxima de 23 anos no dia 1º de janeiro de 2017 podem concorrer. Outras exigências são: ser brasileiro nato e estar em dia com as obrigações civis e militares. A lista completa dos requisitos está no edital, disponível na FOLHA DIRIGIDA Online.

No total, a Marinha oferta 230 vagas distribuídas de acordo com o local onde o curso será ministrado: 140 para o Centro de Instrução Almirante Graça Aranha (Ciaga), no Rio de Janeiro, e 90 para o Centro de Instrução Almirante Braz de Aguiar (Ciaba), situado em Belém, no Pará. Na Efomm são formados oficiais em duas opções de curso: o de Náutica e o de Máquinas.

A primeira etapa da seleção consiste em um exame de conhecimentos, que compreenderá provas objetivas de Português, Inglês, Matemática, Física e Redação. Se forem aprovados, os candidatos passam pela seleção psicofísica, teste físico e por fim, período de adaptação e verificação de documentos.

SERVICO
www.folhadirigida.com.br
http://www.mar.mil.br/ciag/efomm

OPORTUNIDADE | Vagas para homens e mulheres

EsSA: oferta de 1.205 vagas. Escolaridade: ensino médio

A Escola de Sargentos das Armas (EsSA) continua a receber inscrições para o concurso de admissão ao curso de Formação de Sargentos do Exército. São ofertadas, ao todo, 1.205 vagas nas áreas de combatente, logística-técnica e aviação (1.070), música (70) e saúde (65). Caso conclua o curso com sucesso, os candidatos ganham remuneração de R\$3.892,60.

Homens e mulheres podem concorrer a todas as vagas da área de saúde (65) e na de música que tem, entre outras especialidades: Clarinete (17), Trompa (2), Saxofone (7), Tuba (3) e Trompete (15). Para a de combatente, as mulheres disputam 70 vagas e os homens o restante. Há oportunidades para Intendência, Topografia, Infantaria e Cavalaria e a escolha de uma dessas especialidades ocorre na inscrição.

O edital, com a distribuição das vagas, encontra-se na FOLHA DIRIGIDA Online. Para concorrer às vagas da área de Combatentes, os candidatos precisam ter, no mínimo 17 e, no máximo, 24 anos de idade. As de Música e Saúde exigem o mínimo de 17 e máximo de 26 anos.

Também é preciso ter o ensino médio completo e estar em dia com as obrigações civis e militares. Os candidatos à área de Saúde também precisarão ter concluído o curso de técnico em Enfermagem até a data da matrícula.

As demais exigências do processo seletivo também ser consultadas no edital.

Os interessados têm até o dia 4 de julho para fazer a inscrição. É preciso acessar a página da EsSA, preencher a ficha e imprimir o boleto bancário para pagamento da taxa de inscrição, que custa R\$70. A data limite para pagá-la é até o último dia do período de inscrição. O cartão de confirmação estará disponível somente no dia 19 de setembro.

A ser realizado no dia 9 de outubro, o Exame Intelectual compõe-se de uma prova objetiva de Português, Matemática, História e Geografia do Brasil como disciplinas comuns a todos os participantes. Os inscritos para as áreas de Música e técnico em Enfermagem farão questões específicas de acordo com as respectivas áreas. Todos farão, ainda, uma redação. Os classificados nesta etapa passam ainda por validação de títulos, inspeção de saúde, exame de aptidão física, de habilitação musical e revisão médica. O curso de formação será ministrado nas Escolas da EsSA em Três Corações, Minas Gerais; no Rio de Janeiro; e no Centro de Instrução de Aviação em Exército, em Taubaté, município de São Paulo.

SERVICO
www.folhadirigida.com.br
www.esa.arnino.ri.br

MARINHA DO BRASIL - COLÉGIO NAVAL
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 63141.000318/2016-71

Objeto: Escolha da proposta mais vantajosa para eventual aquisição de aparelhos de ar condicionado para o Colégio Naval, em Angra dos Reis - RJ.

Edital disponível: a partir de 29/06/2016 das 08h às 11h e das 13h às 16h.

Endereço: Avenida Marques de Leão, s/nº, Centro, Angra dos Reis/RJ.

Entrega das propostas: até 11/07/2016, às 10h no site: www.comprasnet.gov.br.

Abertura das propostas: 11/07/2016, às 10h no site: www.comprasnet.gov.br.

Informações Gerais:
O Edital estará disponível no site www.comprasnet.gov.br

MARCELLO NUNES BESSA BORGES
Primeiro-Tenente (M)
Encarregado da Divisão de Licitação